

Status Profissional: (X) Graduação () Pós-graduação () Profissional

Correção de sorriso gengival através de cirurgia de aumento de coroa clínica estética em elemento unitário

Negri P.P.¹; Sant'Anna G.Q.¹; Ribeiro, G. A.¹; Jurkevicz T.S.¹, Kondo V.A.M.¹; Sant'Ana A.C.P.¹

¹Departamento de Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Uma importante fração das expressões faciais é obtida no terço inferior da face através do sorriso. Em alguns casos, o paciente apresenta uma desproporção entre a estética rosa e branca, resultando em um sorriso gengival. Sua etiologia pode englobar: crescimento vertical excessivo maxilar, extrusão dentoalveolar, lábio superior curto ou a hiperatividade do mesmo, erupção passiva e/ou ativa alterada e hiperplasia gengival. O tratamento é obtido através de um correto diagnóstico e pode envolver diversos procedimentos odontológicos, dentre eles: a cirurgia de aumento de coroa clínica com finalidade estética e regularização cirúrgica do contorno gengival; ambos podendo proporcionar harmonia estética entre altura e largura dos elementos anteriores. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente de 20 anos que demonstrou insatisfação com seu sorriso, uma vez que o elemento 22 apresentava coroa clínica curta. No primeiro momento foram realizados: anamnese, profilaxia, periograma, medição da coroa clínica e da distância da JCE ao osso alveolar. Na segunda consulta, durante a cirurgia, realizou-se anestesia terminal infiltrativa, marcações com a sonda periodontal manual nas regiões onde seriam realizadas as incisões. A primeira foi feita para unir os pontos com incisão de bisel externo e uma segunda intra-sulcular. O colarinho gengival foi removido e, em seguida, o retalho total foi rebatido e com o cinzel de ochsenbein a osteotomia foi realizada para alcançar uma distância de 2 mm da JCE à crista óssea para evitar recidiva. A cirurgia de aumento de coroa clínica estética foi realizada para proporcionar equilíbrio entre a estética rosa e branca. Foram feitos pós-operatórios de 1, 3 e 12 meses para acompanhamento do caso. O paciente relatou estar muito satisfeito, pois foi obtida estabilidade dos resultados alcançados, graças ao diagnóstico, planejamento e tratamento adequados e um acompanhamento rigoroso durante o período de 1 ano.